

Prestação Contas Exercício 2015

1. Relatório de Actividades
2. Balanço Individual
3. Demonstração dos Resultados Por Naturezas
4. Demonstração de Fluxos de Caixa
5. Demonstração das Alterações do Capital Próprio
6. Anexo às Demonstrações Financeiras
7. Certificação Legal de Contas
8. Relatório do Conselho Fiscal

**Relatório de Actividades
2015**

A Fundação GDA tem como missão valorizar e dignificar o trabalho e as carreiras dos artistas – músicos, actores e bailarinos – e o seu desenvolvimento humano, cultural e social.

Esta missão concretiza-se através da implementação de um conjunto de programas e iniciativas focados na acção cultural e na acção social. O objectivo é o de favorecer a diversidade e a participação cultural, a criação de uma rede solidária de assistência social e, ainda, a promoção e divulgação dos direitos dos artistas, contribuindo desta forma para o desenvolvimento em Portugal da economia da cultura e do sector criativo.

Os meios financeiros existentes à disposição da Fundação para o desenvolvimento das suas actividades resultam dos recursos alocados directamente pela GDA – Gestão dos Direitos dos Artistas à Fundação, no valor de 15% das receitas das suas actividades estatutárias de cobrança dos direitos conexos aos direitos de autor. Em 2015 esse montante atingiu o valor total de **€802.970,23**.

Para além deste montante, considerando a natureza dos serviços e programas de apoio prestados pela Fundação, bem como as competências que possui nesta matéria, a GDA pede também à Fundação o acompanhamento na gestão das verbas que lhe são atribuídas pelo Fundo Cultural AGE COP, as quais atingiram em 2015 o montante de **€69.800,02**. Esta verba destina-se e é aplicada exclusivamente ao domínio da acção cultural, cuja execução se encontra em anexo a este relatório.

Na Fundação, o ano de 2015 ficou ainda marcado pelo início de um processo de reestruturação orgânico e funcional que envolveu a contratação de uma nova Direcção, a reformulação das suas linhas de actuação, a adopção de novos modelos de funcionamento e de comunicação, num movimento alicerçado na actualização da sua equipa de colaboradores.

Handwritten signature/initials

A. Acção Cultural

€403.092,33

A Acção Cultural consitui o núcleo central da actividade da Fundação, tendo como fim último a redistribuição de recursos através da concessão de meios de apoio à criação e organização de eventos artísticos, às actividades formativas e à criação e desenvolvimento de oportunidades para o exercício da profissão artística.

Esta intervenção é realizada maioritariamente através das seguintes linhas de actuação:

1. Programas de apoio por via concursal
2. Atribuição de prémios
3. Celebração de protocolos com entidades externas
4. Concessão de apoios institucionais

1. Programas de apoios / Concursos

€282.713,25

Em 2015, mantiveram-se as linhas de apoio seguidas em 2014, sendo concretizadas através de concursos em quatro áreas diferentes:

a. Edições Fonográficas de Intérprete

Estes apoios foram destinados a suportar os custos relacionados com a gravação e produção de novas obras fonográficas. Através deste programa, pretendeu-se dinamizar o mercado editorial da música portuguesa, a diversidade das expressões musicais e o acesso e usufruto dos cidadãos à criatividade musical.

Foram concedidos **35 apoios** (num total de 383 candidaturas) no valor de **€107.060,00**. A esta verba, acrescem mais €20.850,00 relativos a projectos referentes a anos anteriores que se concretizaram apenas em 2015. Os custos totais associados nesta rúbrica totalizaram, assim, **€127.910,00**.

O júri deste concurso foi composto por Inês Menezes, Nuno Galopim e Tiago Castro (1ª fase) e Luís Oliveira, Raquel Bulha e Ricardo Saló (2ª fase)

Lista de edições fonográficas apoiadas em 2015
Susana Santos Silva
Francisco Miguel Neves Silva
Bruno Borralhinho
Salvador Franco de Sousa Ribeiro Menezes
Catarina Isabel dos Santos Garcia Racha
Ricardo Jorge Sousa Lemos
João Carlos de Abreu Coutada
Alexandre José de Medeiros Pereira Soares
Pedro Augusto Gerardo Sousa
Margarida Pinto
Manuel Dias Teixeira Barbosa de Matos
Abel Gomes
Ruben Monteiro

Tray
Pd

Fernando Ramalho
David João Adão dos Santos
Orquestra de Câmara Portuguesa
Adriano Augusto Martins da Rocha Oliveira Aguiar
Pedro Filipe da Silveira Lucas
Ana Rita Damásio de Oliveira
Joaquim Manuel Magro Jorge Soares de Albergaria
Hélio Emídio Cerqueira Moraes
Marcos Cavaleiro da Silva (HitchPop)
João Ricardo Guerra da Silva
Pedro Jóia Trio
Júlio Fernando de Jesus Pereira
Gonçalo Castro - "ABZTRAQT SIR Q"
José Ângelo de Jesus Salgueiro
Margarida Mourão de Almeida Coutinho Falcão
Paulo Fernando Montalvão Carvalho de Almeida Furtado
Ana Cláudia Lopes Gonçalves
Rui Carlos Bernardes Viegas Guerreiro de Carvalho
Tiago Afonso Sousa Canto
Isabelle Coelho
Márcio Augusto Vieira Pinto
Carlos Martins

b. Espectáculos ao vivo e tournées

Este programa destina-se a suportar a apresentação pública e circulação de projectos de música, teatro e dança, suportando custos relativos a cachets, deslocações, alojamento e outras despesas inerentes ao desempenho da actividade dos artistas intérpretes.

Foram concedidos **49 apoios** (num total de 195 candidaturas) no valor de **€81.184,63**. A Fundação suportou ainda projectos iniciados em anos anteriores, no valor de €6.230,00. O total desta rubrica ascendeu, desta forma, ao montante global de **€87.414,63**.

O júri foi composto por Cristina Q, João Nuno Represas e José Moz Carrapa (1ª e 2ª fase - Música) e Carla Chambel, Carlos Costa e Joclécio Azevedo (1ª e 2ª fase – Teatro e Dança).

Lista de apoios a espectáculos ao vivo e tournées	Área Artística
Daniela Maria Magalhães Cruz	Dança
Tânia Cristina Miguel de Carvalho	Dança
Máquina Agradável- Assoc.Cultural	Dança
Joana von Mayer Reis Baeta Trindade	Dança
Sónia Alexandra Ramos Baptista	Dança
Atelier Real, Associação	Dança
Andresa Sofia Pestana Soares	Dança
Companhia Instável, Associação	Dança
Ana Cláudia Alves Dias	Dança
Nome Eira -Prod. e Realização de Espect. e	Dança

very
Pd

Audiovisuais,Lda	
Cristina Planas Leitão (Bactéria)	Dança
Eva Leitão Azevedo	Dança
Blim Records	Música
Luís Manuel Pacheco Marques Cruz e Cunha	Música
Alejandro Erlich Oliva	Música
Leonel Rodrigues Ludovico Soares	Música
Miguel Angelo da Costa Magalhães	Música
Celina da Piedade	Música
Francesco Valente	Música
Andreia de Brito Soares	Música
João Pedro Branco Horta Santos	Música
Nova Ação.Unipessoal,Lda	Música
João Hasselberg	Música
Edgar Alves de Sousa Pedrosa Moreira	Música
Rodrigo Costa Félix de Aires Mateus	Música
Luís Filipe Oliveira da Silva e Sá - Arte Music Ensemble	Música
Teatro Ibérico, Centro de Cultura e Pesquisa da Arte Teatral	Música
Ao Sul do Mundo,CRL	Música
Ricardo José Lopes Amaral	Música
Pedro Coquenão	Música
Desidério Gaspar Lázaro	Música
Francisco Xavier M.P.L. Santiago	Música
Barca 13	Música
SMUP,Sociedade Musical União Paredense	Música
CulturProject-Gestão de Projectos culturais,Lda	Teatro
José Nunes	Teatro
Carruagem - Tráfego de Ideias	Teatro
Peripécia Teatro	Teatro
Propositário Azul - Assoc.Artística	Teatro
Fernando António de Matos Almeida Rodrigues	Teatro
Nuno Gil Jácome Santos	Teatro
Amarelo Silvestre	Teatro
André Amálio	Teatro
Raquel da Silva André	Teatro
David Pereira Bastos	Teatro
Núcleo Silly Season	Teatro
Teatro do Frio - Pesquisa Teatral do Norte,CRL	Teatro
Leirena de Cultura - Leirena Teatro	Teatro
Teatro ABC.PI Associação	Teatro
Teatro do Eléctrico, Assoc.Cultural s/fins lucrativos	Teatro

*Delegado
PCL*

c. Bolsas de estudo e formação

Este programa de apoio tem como objectivo estimular a especialização, a formação contínua e a valorização profissional dos artistas e fomentar a progressão das respectivas carreiras. As bolsas de estudo constituem uma comparticipação nas despesas dos candidatos com o desenvolvimento dos planos de estudo apresentados.

Foram concedidas **8 bolsas** (num total de 113 candidaturas) no valor de **€25.817,62**.

O júri deste programa foi composto por Cristina Q, João Nuno Represas e José Moz Carrapa.

Bolsas atribuídas a:	Área Artística
Maria Lua Almeida Pinto de Palma Carreira	Dança
Catarina Correia de Carvalho Pernão	Dança
Maria Varbanova	Dança
Ricardo Nuno Alves Pereira	Música
Nuno Jorge Moreira Amorim de Figueiredo	Música
António Miguel Dias da Silva	Música
Laura Margarida Gouveia Matos	Música
Gustavo Neves Roriz	Música
Pedro Machado da Costa	Música
Tiago Paulo Carneiro Rocha	Música
Vanessa Oliveira Lima	Música
Fernanda Maria da Silva Paulo	Teatro
Óscar Luis da Encarnação Silva	Teatro
Ricardo Luís Vaz Trindade	Teatro

d. Curtas-Metragens

Estes programa tem como objectivo apoiar a produção de curtas-metragens portuguesas, tendo em vista promover o trabalho dos artistas intérpretes e favorecer a divulgação e desenvolvimento da sua carreira, através do suporte a custos relativos a cachets, deslocações, alojamento e outras despesas inerentes ao desempenho da actividade dos artistas.

Foram concedidos **15 apoios** (num total de 25 candidaturas) no valor total de **€39.771,00**. A Fundação executou ainda um apoio de anos anteriores, no montante de **€1.800,00**. O total desta rubrica ascendeu, desta forma, ao montante global de **€41.571,00**.

O júri do programa de 2015 foi composto por Nuno Gervásio e Tiago R. Santos.

Lista de Curtas-Metragens apoiadas
Welket N'cabna Tambá Bungué
Nuno Sá Pessoa
Rafael Morais
João Filipe Moreira Craveiro Reis
Fábio Penela
O Som e a Fúria, Produção Audiovisual,Lda

Garden Films,Lda
Márcia Catarina de Fernandes Cardoso
Eduardo Pinto dos Santos Brito
David & Golias,Lda
Márcio Laranjeira e Sérgio Brás d'Almeida
Bando À Parte,Lda
Miguel Bonneville
Patrícia Carreira
Manuela Adelaide de Almeida Gomes

roy
pd

2. Prémios

€15.694,48€

Os prémios constituem um factor de reconhecimento e divulgação importantes para a vida dos artistas. Para além de darem destaque ao trabalho dos artistas, os prémios são um elemento importante para a difusão das artes e das carreiras artísticas, contribuindo para o reconhecimento social da profissão e para a notoriedade das actividades criativas.



Figura 1 Maria do Céu Guerra - Prémio melhor Actriz

a. VIII Prémio Actores de Cinema Fundação GDA

Este prémio tem como objetivo promover, valorizar e distinguir anualmente o trabalho dos actores de nacionalidade ou língua portuguesa no formato cinema. O Júri do VIII Prémio de Actores de Cinema Fundação GDA - 2015 foi composto por André Gago, Beatriz Batarda e Leonor Silveira e avaliou o desempenho dos actores e actrizes que participaram nas longas-metragens de produção nacional com estreia comercial no ano 2014. Este prémio representou um investimento total de €7.560,48.

Prémio Melhor Actor Principal

Maria do Céu Guerra

Valor: €3000

Prémio Melhor Actor Secundário
Pedro Inês
Valor: €2000

b. VI Prémio Jovens Músicos

No âmbito da parceria estabelecida com o Prémio Jovens Músicos há já vários anos, foi atribuído um prémio aos vencedores na categoria de Música de Câmara – Nível Superior, que consistiu na viabilização da produção, fixação e distribuição de uma edição fonográfica de nível profissional. Montante total investido foi de **€5.904,00**.

c. II Prémio Actores Shortcutz

Na **5ª Edição dos Prémios Shortcutz Lisboa**, graças à parceria estabelecida com a Fundação GDA, foram atribuídos, pela segunda vez consecutiva, prémios monetários para duas categorias especiais: Melhor Actriz e Melhor Actor em Curta-metragem.

A Fundação GDA associou-se, assim, mais uma vez ao Shortcutz Lisboa com o objectivo de promover, valorizar e distinguir anualmente o trabalho dos Actores e das Actrizes de nacionalidade portuguesa, no formato curta-metragem. Os prémios são de €1000 para cada um dos vencedores, fornecendo um incentivo especial aos actores portugueses. O montante investido foi de **€2.230,00**.

Prémio Fundação GDA Melhor Actriz em Curta-metragem 2014
Joana Pais de Brito em "Chico Malha"

Prémio Fundação GDA Melhor Actor em Curta-metragem 2014
Fernando Luís em "Terra 2084".

3. Protocolos

€48.374,00

a. Casa Pia

O protocolo estabelecido com a Casa Pia de Lisboa possui uma relevância particular na área da formação artística dos alunos da instituição, contribuindo, assim, para a promoção da coesão e inclusão social e para o desenvolvimento da educação artística na instituição.

O apoio da Fundação GDA, no valor total de **€11.870,00**, foi canalizado para assegurar a concretização das actividades da Banda Juvenil, Gaita de Foles e Percussão da Casa Pia de Lisboa, designadamente através das seguintes acções:

- Formação e ensaios conjuntos (envolvendo um total de 302 alunos)
- Apresentações ao vivo (4, em Julho e em Dezembro)
- Manutenção de instrumentos de música
- Promoção de actividades de dinamização musical

b. Companhia Instável

O programa de Formação Avançada em Investigação e Criação Coreográfica da Companhia Instável é uma oportunidade no Norte do país para aqueles que pretendem enriquecer uma

formação performativa já sólida, congregando momentos de formação prática e de reflexão e discussão, com outros mais teóricos necessários para a fundamentação de algumas matérias.

A Fundação GDA atribuiu bolsas parciais que permitiram a mais alunos ter acesso a esta formação, através da redução das respectivas mensalidades. O montante do investimento realizado totalizou **€4.100,00**, tendo sido distribuído por 8 formandos da seguinte forma:

Bolsas de €700

Joana Lopes
Sara Bernardo

Bolsas de €450

Andreia Lopes
Ana Renata Polónia
Catarina Feijão
Hugo Vieira
Oriana Moraes
Xana Novais



Figura 2 Protocolo com a Casa Pia

c. Escola de Música do Conservatório Nacional

Pela primeira vez em 2015 a Fundação GDA estabeleceu uma parceria com a Escola de Música do Conservatório Nacional, contribuindo com um apoio no valor de **€17.700,00** com o objectivo de promover as actividades artísticas dos seus educandos. Este apoio permitiu a concretização das seguintes acções:

- Atribuição de bolsas de estudo

A EMCN lançou um concurso de atribuição de bolsas aos alunos finalistas do ano de 2015. Por decisão do júri nomeado para o efeito, os alunos Lucas Freitas e Mariana Taipa, de violino e violoncelo, foram contemplados com uma verba de €3500 e de €1500, respectivamente, para ajuda nas despesas relacionadas com a frequência da Guildhall School of Music and Drama de

Londres e da Hochschule für Musik und Tanz Köln de Colónia.

- Aquisição de instrumentos de música

A verba remanescente serviu para apoiar os alunos através da disponibilização de instrumentos musicais que, pelo seu elevado custo e por haver menos estudantes dos mesmos, se tornam muito difíceis de adquirir, nomeadamente numa fase inicial de formação. Foram utilizadas as verbas de €3.071,47 para a aquisição de flautas de bisel de diferentes registos, para utilização por parte de todos os alunos da classe; €4.538,70 para a aquisição de dois fagotes; €4.234,98 para a aquisição de outros instrumentos de sopro e cordas e €854,85 relativos a uma imputação de uma tuba.

8/11

d. Fundação Inatel

A Fundação GDA atribuiu à Fundação Inatel um apoio no montante de €1.350,00, destinado à concessão de 2 bolsas de formação no âmbito da realização do curso de Teatro Musical. O curso teve como objetivo oferecer aos alunos os elementos básicos do teatro musical, iniciando-os na dança, canto e teatro e permitindo-lhes ter uma vivência com estas artes, através de primeiras experiências ou aperfeiçoando os conhecimentos já adquiridos.

e. Westway LAB Festival

A Fundação GDA é um dos dois principais apoiantes do Westway LAB Festival, que promove a internacionalização de novos artistas portugueses através da integração na rede ETEP (European Talent Exchange Program). Um dos principais objetivos do festival é apoiar anualmente a programação do maior número possível de artistas portugueses no Eurosonic e restantes 60 festivais ETEP e em toda a rede *media* associada à ETEP, impulsionando as carreiras dos artistas portugueses no espaço europeu. O festival oferece ainda aos profissionais da música (agentes, managers, labels etc.) a possibilidade de participar numa conferência com oradores internacionais de topo e keynote speakers de primeira linha.

Em 2015, a verba disponibilizada á organização ascendeu a **€13.354,00** para apoiar a realização das seguintes acções:

- 8 Dias de residências artísticas
- 2 Talks
- 4 Showcases
- 8 Conferências / Networking Sessions
- 4 Concertos
- 1 Keynote speech

4. Apoios institucionais e extraordinários

€56.310,60

a. Associação Cultural Museu do Cavaquinho

Os apoios concedidos à Associação Cultural Museu do Cavaquinho têm como objetivo defender a divulgação da prática do cavaquinho, permitir constituir um acervo de património material e imaterial relativo ao instrumento e continuar um trabalho de inventário e fixação da respectiva memória descritiva de construtores e grupos de tocadores no nosso País.

Em 2015, o valor total dos apoios concedidos foi de **€8.885,60**. Mais concretamente para as seguintes iniciativas:

- Edição Discográfica “O Cavaquinho do Amadeu” (€4.000,00)

- **Livro de Arte “70 Cavaquinhos, 70 Artistas”** (€4.000,00)

Para o pagamento da última tranche do Livro de Arte “70 Cavaquinhos, 70 Artistas”, editado em 2014.

May
Pd

- **Aquisição de *Flight-cases*** (€885,60)

Destinadas à apresentação da Exposição “70 Cavaquinhos, 70 Artistas” na Suíça.

b. Fundação de Serralves

A Fundação GDA apoiou a realização da iniciativa Serralves em Festa, através da concessão de uma verba no valor de **1.400,00€**, destinada a pagar os cachets de três bailarinos que actuaram na peça “A Catalogue of Steps” de DD Dorviller.

c. Sindicatos – CENA e STE

A Fundação, prossequindo a sua política de apoio às actividades desenvolvidas pelos dois principais sindicatos dos trabalhadores do espectáculo, tendo em vista garantir a sua capacidade actuação e de iniciativa na defesa dos direitos dos artistas, manteve o apoio que tem vindo a prestar ao longo dos anos a estas organizações, através da concessão em 2015 de uma verba total de **€36.800,00**, distribuída igualmente pelas duas organizações sindicais.

d. Portugal Music Export

Tendo em vista possibilitar o prosseguimento dos estudos destinados a avaliar a possibilidade de concretização de um Office de exportação português destinado divulgação da música portuguesa no contexto internacional, nomeadamente para estudos comparativos com os exemplos de boas práticas nos diversos países europeus que possuem organizações deste género, a Fundação GDA assegurou o pagamento de despesas num total de **€9.225,00**.

B. Acção Social

€138.531,01

Mantendo os princípios orientadores que estruturam e definem a sua intervenção, o departamento de Acção Social desenvolve a sua acção em três sectores distintos de actuação: apoio médico, apoio jurídico e apoio social. O principal objectivo é providenciar meios de apoio em áreas fundamentais ao bem-estar e ao desenvolvimento da vida profissional e familiar dos artistas.

Apresenta-se, de seguida, um resumo dos programas de intervenção e das acções realizadas em cada um dos sectores de actuação.

1. Saúde e bem-estar

O apoio médico tem constituído a principal preocupação e foco de intervenção do departamento de Acção Social. Foi dado acesso a um conjunto de serviços de assistência médica de elevada qualidade a preços reduzidos e com condições vantajosas. O desenvolvimento de parcerias e a criação de sinergias com entidades externas prestadoras de cuidados de saúde reveste-se de capital importância para a prossecução deste objectivo.

a. Consultas

Através dos protocolos estabelecidos pela Fundação GDA com médicos de áreas de especialidade relacionadas com o exercício da profissão artística, durante o ano de 2015 foram realizadas 1789 consultas, repartidas pelas especialidades de clínica geral, estomatologia, otorrinolaringologia e fisioterapia (figura 1).

Verifica-se que as consultas de especialidade onde se regista uma maior necessidade de procura por parte dos artistas são as de otorrinolaringologia e de estomatologia, as quais apresentam uma distribuição geográfica bastante diferenciada. Mais concretamente:

Consultas de otorrinolaringologia / consultas da voz

Lisboa: 600; Porto: 6

Consultas de estomatologia

Lisboa: 815; Porto: 296

Apoiámos ainda:

20 intervenções cirúrgicas

13 análises clínicas

6 exames de diagnóstico

18 massagens terapêuticas

b. Cartão FGDA Activcare Geral

Em 2015, continuámos a investir na divulgação e atribuição gratuita do cartão de saúde FGDA Activcare Geral aos artistas cooperadores da GDA, procurando aumentar o número de artistas abrangidos. Fruto de uma parceria estabelecida com a Fidelidade Companhia de Seguros S.A. no ano anterior, o cartão de saúde FGDA Activcare Geral permitiu ampliar a diversidade da oferta de serviços de saúde ao nível de todo o território nacional, em detrimento da concentração das consultas nas zonas de Grande Lisboa e Grande Porto, permitindo chegar a um maior número de artistas.

Actualmente, 2263 artistas beneficiam de acesso em toda a rede de parceiros da Multicare através da utilização do cartão FGDA Activcare Geral, sendo que até Dezembro de 2015 se registaram 151 novas adesões. Também as adesões ao mesmo cartão de saúde para o agregado familiar dos artistas aumentaram, existindo actualmente 269 familiares de cooperadores

abrangidos.

No início do segundo semestre de 2015 foi realizado um inquérito de satisfação sobre a utilização do cartão de saúde FGDA Activcare Geral para efeitos de análise interna antes da revalidação do mesmo. Apesar da amostra de respostas ter-se apresentado relativamente reduzida face ao número total de usuários, o inquérito permitiu apurar um nível de satisfação global elevado com o cartão de saúde.

c. Seguro de Acidentes de Trabalho

Na sequência de uma parceria com a Companhia de Seguros Lusitania, a partir de 2015 os artistas passaram a ter a possibilidade de aceder a um Seguro de Acidentes de Trabalho para profissionais liberais, ou empresários em nome individual, com condições vantajosas e competitivas. Até ao final do ano registaram-se 36 adesões.

A parceria supra mencionada possibilitou ainda o acesso por parte dos artistas a seguros de saúde complementares ao cartão de saúde FGDA Activcare Geral em condições vantajosas, nomeadamente seguros dentários, seguros de acidentes pessoais, seguros de protecção para crianças e seguros de saúde para séniores.

d. Apoio psicológico

O protocolo celebrado com a Sociedade Portuguesa de Arte-Terapia continuou a assegurar o acompanhamento arte-psicoterapêutico semanal a cooperadores. Em 2015 houve 6 cooperadores a usufruir desta parceria.

e. Protocolos diversos

Atendendo às necessidades detectadas no ano anterior, e com o objectivo de aumentar as alternativas e a diversidade da oferta dos serviços de apoio nos cuidados de saúde e bem-estar disponíveis aos artistas, desenvolveram-se ainda novas parcerias com entidades externas, privilegiando quer a área da Grande Lisboa quer do Porto. Assim, estabeleceram-se protocolos de colaboração com clínicas de intervenção médica especializada, tais como a PhysioRythm (Paço de Arcos), a Clinicés (Braga), a Metamorfose do Eu (Odivelas) e a Fisiovida (Porto); com a empresa de apoio domiciliário Cidade Afável (Lisboa) e com espaços de yoga e terapias complementares/ alternativas à medicina convencional, tais como o Espaço Prana (Lisboa), o Espaço Phi (Porto), a academia Vidya (Porto) e o Espaço REAJ (Lisboa).

Em 2015 o total do montante suportado no apoio aos serviços médicos e cuidados de saúde totalizou os **€115.399,88**.

2. Apoio Jurídico

O serviço de Apoio Jurídico visa apoiar as necessidades dos artistas a nível de aconselhamento jurídico, principalmente no que concerne às questões relacionadas com a sua actividade profissional, nomeadamente: análise e aconselhamento relativamente a contratos, propostas de trabalho, declarações de cessação ou autorização para o exercício de direitos, resolução de questões com a segurança social, com as finanças ou com outras entidades públicas.

Em 2015 registaram-se 66 novos pedidos de aconselhamento jurídico, tendo ainda sido dada continuidade ao acompanhamento de processos jurídicos em curso provenientes de anos anteriores. O montante suportado neste domínio ascendeu a **€20.846,33**.

3. Apoio Social

O Apoio Social tem como principal objectivo promover o bem-estar social dos artistas. A prestação deste tipo de apoio ocorre maioritariamente em situações de emergência social e de carência socioeconómica extrema, nomeadamente situações originadas por desemprego de longa duração e/ou ausência total comprovada de rendimentos. Em 2015, foram apoiados financeiramente 7 artistas. O valor investido totalizou os **€2.284,80**.

Para além destas três áreas concretas de actuação, destaca-se ainda a celebração anual do Dia Mundial da Voz. Em Lisboa, e à semelhança de anos anteriores, no dia 16 de Abril promoveram-se consultas gratuitas de rastreio da voz no Hospital Egas Moniz, com a participação da Dra. Clara Capucho, otorrinolaringologista e responsável pelo serviço da Unidade da Voz. Os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa organizaram um evento com o objectivo de assinalar o dia, no qual a Fundação GDA esteve presente, e onde a Dra. Clara Capucho foi convidada a dar uma palestra sobre os cuidados a ter com a voz. A Fundação GDA esteve ainda presente no evento "De Volta da Voz", organizado pela Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala, no dia 18 de Abril, no Porto. Todas estas acções contaram com a presença e participação activa de diversos artistas.

Em 2015 foi ainda estabelecido um protocolo com a EXS Seguros que possibilitou disponibilizar um seguro de instrumentos musicais aos artistas em condições vantajosas.

C. DESPESAS DE ESTRUTURA

236.860,63€

Durante o exercício de 2015, a Fundação GDA teve ao seu serviço em média 5 colaboradores.

Os gastos de estruturas ascenderam a **236.860,63€**, dos quais:

- a. Conselho de Curadores (Senhas de Presença) – 17.200,00€**

- b. Gastos com o pessoal – 150.306,17€**

- c. Gastos gerais de funcionamento – 69.354,46€**

D. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido apurado no ano, depois da estimativa para impostos, foi positivo no montante de Euros 21.003,72 , para o qual propõe o Conselho de Administração da Fundação GDA a seguinte aplicação.

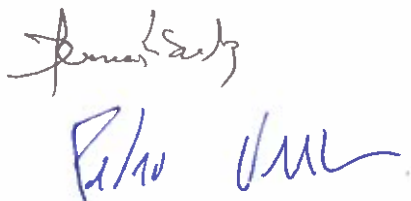
Resultados Transitados Euros 21.003,72

E. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho de Administração agradece a todos os que, pela sua postura pessoal e profissional, contribuíram para que a Fundação GDA continue a corresponder às expectativas e objectivos a que se propõe.

Lisboa, 24 de Março de 2016

O Conselho de Administração



F. ANEXO

Anexo Fundo Cultural AGE COP

Do acompanhamento efectuado pela Fundação à gestão das verbas da GDA que lhe são atribuídas pelo Fundo Cultural AGE COP, podemos realçar a aplicação das mesmas nas seguintes áreas:

Espéctáculos ao Vivo e Tournee

Foram executados 22 apoios referentes aos concursos realizados em 2014, no montante total de **€28.628,86**.

Bolsas de estudo e formação

Para além das bolsas de estudo concedidas pela Fundação GDA em 2016, outras 6 bolsas foram atribuídas com base nas verbas do Fundo Cultural da AGE COP, no montante total de **€14.221,17**.

Curtas-metragens

Foram executados projectos de anos anteriores no montante de **21.999,99€**.

Protocolos

ACT – Escola de Actores

No âmbito de um protocolo estabelecido com a ACT, foi prestado um apoio à formação de 33 artistas para a frequência de workshops com formadores estrangeiros, através do suporte ao pagamento de uma parte dos custos de frequência. Este investimento, com origem nas verbas do Fundo Cultural da AGE COP, teve o valor total de **€4.950,00**. Os workshops apoiados foram:

- Workshop Chekhov Technique com Lenard Petit (12 dos 15 participantes)
- Workshop com Lola Cohen (9 dos 18 participantes)
- Workshop com Tomi Janezic (12 dos 14 participantes)



Figura 3 Workshop ACT - Escola de Actores

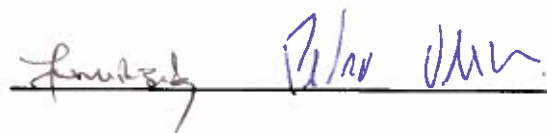
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

RUBRICAS	NOTAS (ANEXO)	DATAS	
		31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos Fixos Tangíveis	6.1	1.324,49	15.790,96
Activos Fixos Intangíveis	6.2	0,00	0,00
Activos Financeiros - Outros	6,3	308,00	170,20
		1.632,49	15.961,16
ACTIVO CORRENTE			
Fornecedores C/C	3.5.4	0,00	192,13
Estado e Outros Entes Publicos	7	0,00	0,00
Outras Contas a Receber	3.7 / 8	370.163,34	338.927,71
Diferimentos	3.7	14.193,17	12.599,81
Outros Activos Financeiros-DP	4	123.920,42	123.368,98
Caixa e Depositos Bancários	4	180.678,30	55.065,83
		688.955,23	530.154,46
TOTAL DO ACTIVO		690.587,72	546.115,62
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PROPRIO			
Capital Estatutário		500.000,00	500.000,00
Outros Instrum.de Capital- Doações	6,4	43.791,80	43.791,80
Resultados Transitados		-29.599,54	-51.708,08
		514.192,26	492.083,72
Resultado Liquido do Periodo		21.003,72	22.108,54
TOTAL DO CAPITAL PROPRIO		535.195,98	514.192,26
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores C/C	3.5.4	5.266,77	0,00
Estado e Outros Entes Publicos	7	10.077,35	7.421,42
Financiamentos Obtidos	3.5.3	1.146,92	2.440,26
Outras Contas Pagar	3.7/ 8	138.900,70	22.061,68
TOTAL DO PASSIVO		155.391,74	31.923,36
TOTAL DO CAPITAL PROPRIO E DO PASSIVO		690.587,72	546.115,62

O Técnico Oficial de Contas

A Administração


(Membro OCC 23 168)

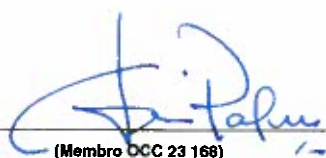


**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**


UNIDADE MONETARIA €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS (ANEXO)	PERIODOS	
		31-12-2015	31-12-2014
Recetas Actividades Estatutárias	9	802.970,23	653.069,43
Fornecimentos e Serviços Externos	10	-61.971,72	-97.589,48
Gastos Com o Pessoal	12	-167.506,17	-123.379,18
Outros Rendimentos e Ganhos		6.638,35	0,18
Outros Gastos e Perdas	13	-548.659,67	-388.704,05
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		31.471,02	43.396,90
Gastos /Reversões de Depreciação e Amortização	6.3	-7.103,39	-14.723,70
Resultado Operacional Antes de Gastos de Financiamento e Impostos		24.367,63	28.673,20
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	14	735,27	2.501,60
Juros e Gastos Similares Suportados	14	-616,64	-770,51
Resultados Antes de Impostos		24.486,26	30.404,29
Imposto Sobre o rendimento do Período	15	3.482,54	8.295,75
Resultado Líquido do Período		21.003,72	22.108,54

O Técnico Oficial de Contas


(Membro OCC 23 166)

A Administração

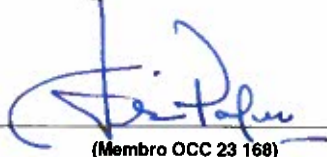


DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade monetária: Euros

	NOTAS ANEXO	DATA	DATA
		31-12-2015	31-12-2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos Estatutários		775.430,04	519.599,35
Pagamento Actividades Estatutárias		-428.185,85	-384.897,42
Pagamentos a fornecedores		-62.326,25	-90.537,92
Pagamentos ao pessoal		-110.601,72	-81.270,57
Caixa gerada pelas operações		174.316,22	-37.106,56
Pagam./Recebim. Impostos-IRC,IRS,TSU		-61.275,42	-77.716,20
Outros recebimentos/pagamentos		-116,82	-22.602,33
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		112.923,98	-137.425,09
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	6.1	-999,00	
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos	6.3	-137,80	
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		15.000,00	
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares	14	735,27	2.501,60
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		14.598,47	2.501,60
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-1.293,34	
Juros e gastos similares	14	616,64	
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-1.909,98	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		125.612,47	-134.923,49
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		55.065,83	189.989,32
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	180.678,30	55.065,83

O Técnico Oficial de Contas



(Membro OCC 23 168)

A Administração



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária €

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio				Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Outros Instrum. Capital Próprio - Doações	Resultados Transitados	Resultados		
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015		500.000,00	43.791,80	-29.599,54	0,00	514.192,26	
2 ALTERAÇÕES NO PERÍODO RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					21.003,72	21.003,72	
3 OPERAÇÕES DE CAPITAL - FUNDADORES		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
4=1+2+3 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2015		500.000,00	43.791,80	-29.599,54	21.003,72	535.195,98	

O Técnico Oficial de Contas


(Membro OCC 23 168)

Administração



PK
Foly
2015

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação GDA com sede na Rua Joaquim Agostinho N.º 14-B em Lisboa, e instalações na Rua Raul Mesnier Du Ponsard n.º 1 R/C, Loja 1, em Lisboa, NIPC 509 161 596, foi constituída no mês de Julho do ano Dois Mil e Oito, e tem como objecto social prosseguir actividades que promovam as Artes e a Cultura, nomeadamente, a representação, a dança e a música e actividades destas conexas, bem como, o desenvolvimento de actividades sociais e de assistência aos artistas, interpretes ou executantes, desenvolver acções de formação destes, promover as suas prestações e os seus direitos.

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As Demonstrações Financeiras do Exercício de 2015 foram preparadas no quadro das disposições em vigor vertidas no Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, que aprovou o sistema da normalização contabilística - SNC, bem como na Portaria n.º 106/2011, de 14 Março que aprovou o código de contas, aplicáveis às entidades do sector não lucrativo (NCRF - ESNL).

2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras:

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e resultados da Fundação GDA.

2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do período anterior:

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2015 são comparáveis com as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração utilizados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro do Ano 2014.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILISTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das Demonstrações Financeiras são as seguintes:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos e respectivos documentos de suporte, mantidos de acordo com as NCRF em vigor á data da sua elaboração.

PLH
 J. F. S.
 10/10/15

3.2 Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Os activos fixos Tangíveis e Intangíveis estão registados ao custo de aquisição. As respectivas depreciações foram calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as taxas máximas permitidas pelo Decreto regulamentar N.º 25/2009 de 14 de Setembro, tendo sido adoptado o disposto no artigo 19.º do referido Decreto Regulamentar relativamente aos bens de reduzido valor (unitário = € 1000) amortizados no período de tributação na sua totalidade.

Os activos fixos Tangíveis doados pelo fundador GDA- Gestão dos Direitos dos Artistas, foram registados ao custo de aquisição suportado pela referida entidade no momento da sua compra.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil:

<u>Designação</u>	<u>Anos</u>
Edifícios e Outras Construções	8
Equipamento Transporte	4
Equipamento Administrativo	1 - 10

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um activo, é revista a depreciação desse activo de forma prospectiva para reflectir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparações que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias significativas nos bens dos activos fixos tangíveis são registados como gastos dos períodos em que são incorridos. Os dispêndios com manutenção e conservação destes activos são registados como gastos dos períodos em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros Rendimentos e Ganhos” ou “Outros Gastos e Perdas”.

3.3 Instrumentos financeiros

3.3.1 Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e depósitos bancários correspondem aos valores de caixa e depósitos à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis.

Os descobertos bancários a existirem, são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

3.5.2. Clientes e outros valores a receber

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outros devedores, de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respectiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

PK
Taly
Tary

3.5.3 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo de acordo com o método do custo.

3.5.4 Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo.

3.6 Activos e passivos contingentes

Os activos e passivos contingentes são definidos como situações que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. A Fundação GDA não reconhece activos nem passivos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios ou prejuízos económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então os activos ou passivos deixam de ser considerados contingentes, sendo reconhecidos pelo seu valor estimado.

3.7 Regime do acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras Contas a Receber e a Pagar” ou “Diferimentos”.

3.8 Imposto sobre o rendimento

O gasto relativo a “Imposto sobre o rendimento do período” é calculado com base nos resultados tributáveis da Fundação, de acordo com as regras fiscais em vigor.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correcção pela Administração Fiscal durante um período de quatro anos.

4. FLUXOS DE CAIXA

	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Saldo Final
Numerário	21,79	9.340,01	9206,04	155,76
Depósitos Bancários Imediatamente Mobilizáveis	55.044,04	793.192,51	667714,01	180.522,54
Depósitos a Prazo	123.368,98	551,44	0,00	123.920,42
	178.434,81	803.083,96	676.920,05	304.598,72

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS

(a) Tal como mencionado na nota 2.3., as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2015 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

PD
 [Handwritten signature]
 2015

(b) Não foram efectuadas alterações significativas nas estimativas contabilísticas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2015 quando comparadas com as estimativas contabilísticas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

(c) Não foram identificados erros materiais que afectem as demonstrações financeiras de períodos anteriores.

6. ACTIVO NÃO CORRENTE

6.1 Activos Fixos Tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, os movimentos ocorridos nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

<u>ACTIVOS</u>	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações e abates	Regularizações	Saldo Final
Activos Fixos Tangíveis					
Equipamento de Transporte	55.216,85	0,00	33.448,32	0,00	21.768,53
Equipamento Administrativo	26.887,22	999,00	0,00	0,00	27.886,22
Soma	82.104,07	999,00	33.448,32	0,00	49.654,75

<u>DEPRECIACÕES ACUMULADAS</u>	Saldo Inicial	Reforço do Exercício	Regularizações	Saldo Final
Activos Fixos Tangíveis				
Equipamento de Transporte	41.412,63	5.442,14	25.086,24	21.768,53
Equipamento Administrativo	24.900,48	1.661,25		26.561,73
Soma	66.313,11	7.103,39	25.086,24	48.330,26

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS - VALOR LIQUIDO **1.324,49**

6.2 Activos Fixos Intangíveis

Em 31 de Dezembro de 2015, os activos intangíveis têm a seguinte composição:

<u>ACTIVOS</u>	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações e abates	Saldo Final
SoftWare - Programas de Computador	41.140,88	0,00	0,00	41.140,88
Soma	41.140,88	0,00	0,00	41.140,88

<u>DEPRECIACÕES ACUMULADAS</u>	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações e abates	Saldo Final
SoftWare - Programas de Computador	41.140,88	0,00	0,00	41.140,88
Soma	41.140,88	0,00	0,00	41.140,88

ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS - VALOR LIQUIDO **0,00**

PD
Fale
Proz

6.3 Activos Financeiros-Outros

Valor acumulado em 31 de Dezembro corresponde ao montante pago no âmbito do Fundo de Compensação de Trabalho, que foi instituído pela Lei 70/2013 de 30 de Agosto.

6.4 O montante de € 43 791,80 registado na Rubrica de Capital - Doações respeita a Equipamento Administrativo e software de gestão doado pela GDA - Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas, Interpretes e Executantes à Fundação GDA, contabilizado na rubrica Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis.

7. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

As rubricas Estado e Outros Entes Públicos apresentavam a seguinte composição:

	2015		2014	
	ACTIVO	PASSIVO	ACTIVO	PASSIVO
IRC Apuramento/A Pagar		2.573,16		4.358,77
IRS- Imposto S/Rendimento Pessoas Singulares		3.952,93		1.377,95
Contribuições P/Segurança Social		3.526,40		1.666,15
Fundos de Compensação		24,86		18,55
	0,00	10.077,35	0,00	7.421,42

8. OUTRAS CONTAS A RECEBER / PAGAR

	2015		2014	
	ACTIVO	PASSIVO	ACTIVO	PASSIVO
Remunerações a Liquidar		21.360,92		12.980,92
Pagam. P/Conta - GDA		2.866,92		2.847,39
Pagam. P/Conta - FSocial GDA		774,71		774,71
Valores a Receber GDA	360.609,60		333.069,41	
Apoios Concedidos/a conceder	1.780,34	108.439,49		
Outros Valores	7.773,40	5.458,66	5.858,30	5.458,66
	370.163,34	138.900,70	338.927,71	22.061,68

9. RECEITAS ACTIVIDADES ESTATUTÁRIAS

	2015	2014
Proveitos ao abrigo Clausula I Protocolo GDA-FGDA	802.970,23	533.069,43
Proveitos - Direitos Prescritos GDA	0,00	120.000,00
	802.970,23	653.069,43

Ad
12/16
12/16

10. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Detalhe das principais rubricas a Conta Fornecimentos e Serviços Externos:

	2015	2014
Trabalhos Especializados	12.741,34	14.209,18
Honorários	3.658,60	21.475,00
Conservação e Reparação	688,24	1.326,63
Material de Escritório/Utensílios	2.106,43	3.802,14
Eletricidade	1.445,22	1.075,14
Combustíveis	2.278,98	2.236,90
Deslocações e Estadas	2.956,23	4.867,04
Rendas e Alugueres	20.700,72	21.073,49
Comunicação	4.370,55	6.798,43
Seguros	830,24	1.718,09
Despesas de Representação	6.783,92	17.360,18
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	3.411,25	1.647,26
SOMA	61.971,72	97.589,48

11. VOLUME DE EMPREGO

Durante o exercício de 2015, a Fundação GDA teve ao seu serviço, em média 5 Colaboradores.

12. GASTOS COM O PESSOAL

12.1 – Remuneração de Membros dos Órgãos Sociais

	Membros da Administração	
	2015	2014
Remunerações	17.200,00	9.000,00
	17.200,00	9.000,00

12.2 Gastos Totais com o Pessoal

	2015	2014
Remunerações	108.633,89	86.266,50
Encargos Sobre Remunerações	24.495,50	19.236,69
Outros Gastos C/Pessoal	34.376,78	17.875,99
	167.506,17	123.379,18

13. OUTROS GASTOS E PERDAS

	2015	2014
Impostos	5.900,43	3.629,63
Actividades Estatutárias (*)	541.623,34	384.897,42
Outros Gastos	1.135,90	177,00
	548.659,67	388.704,05

(*) Detalhe dos Gastos das Actividades Estatutárias:

	2015	2014
- Serviços Médicos - Cuidados de Saúde	115.399,88	108.351,23
- Bolsas Atribuídas	26.592,62	10.522,50
- Apoio Jurídico	20.846,33	22.560,00
- Apoio Social - Subsídios	2.284,80	4.347,96
- Apoio Cultural - Diversos	297.327,51	168.014,75
- Prémios / Cultural	14.386,60	20.537,14
- Apoios Institucionais / Donativos	64.785,60	40.000,00
- Apoios Especiais	0,00	10.563,84
	541.623,34	384.897,42

14. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

	2015	2014
Gastos e Perdas Financeiras:		
Juros Suportados- Leasing	142,46	344,97
Despesas C/Serviços Bancários	474,18	425,54
SOMA	616,64	770,51

Juros e Outros Rendimentos Financeiros:

	2015	2015
Juros Obtidos - Depósitos a Prazo	735,27	2.501,60

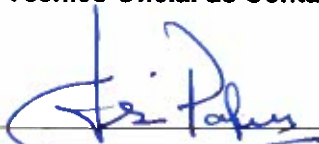
15. IMPOSTO S/RENDIMENTO DO PERIODO

O imposto sobre o rendimento contabilizado no período no montante de Euros 3 482.54, respeita à Colecta apurada sobre o Resultado Tributável e Tributação Autónoma em sede de IRC e respectiva Derrama.

16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

O Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer acontecimentos em 2016 que possam ter um efeito significativo nas Demonstrações Financeiras da Fundação GDA respeitantes ao período findo em 31 de Dezembro de 2015.

O Técnico Oficial de Contas


 (Membro OCC 23 168)

A Administração



FUNDAÇÃO GDA

Exercício de 2015

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Curadores,

De acordo com a lei e os estatutos, cumpre-nos apresentar o nosso relatório e parecer, sobre o relatório do Conselho de Administração e as Contas do exercício de 2015.

Durante o ano o Presidente deste Conselho, informalmente, trocou impressões com o Conselho de Administração para um melhor conhecimento da evolução da actividade desenvolvida pela Fundação GDA.

O relatório do Conselho de Administração é esclarecedor, na descrição dos factos relevantes ocorridos na vida da Fundação, complementando as contas apresentadas.

Durante o ano de 2015 o total dos rendimentos atingiu o montante de 810.343 €, aproximadamente mais 155.200 €, do que no ano de 2014, derivados das actividades estatutárias.

Os gastos suportados durante o ano de 2015, foram aplicados, essencialmente, no desenvolvimento da missão da Fundação GDA, ou seja, com apoios aos artistas em actividades culturais e em cuidados de saúde.

Pela sua natureza, destacam-se as rubricas dos outros gastos e perdas, que, sofreram um acréscimo de cerca de 180.000 € em relação ao ano anterior, bem como os gastos com o pessoal que também aumentaram 47.000 €.

O resultado apurado no exercício de 2015 foi positivo em 21.004 €, contudo inferior ao obtido em 2014, em aproximadamente 1.100 € devido ao aumento havido nos gastos com os apoios e a manutenção das receitas.

Este Conselho manifesta o seu agradecimento pelo apoio recebido de todos membros do Conselho de Administração, o qual se mostrou da maior valia para desempenho das suas funções.


Assim, somos de parecer que aprovem:

- O relatório do Conselho de Administração e as Contas, relativos ao exercício de 2015.
- A proposta de aplicação de resultados formulada pelo Conselho de administração no seu relatório.

Lisboa, 12 de Abril de 2016

O CONSELHO FISCAL,


Presidente:


António Bernardo R.O.C. n.º 501
em representação de
AB – ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

Vogal:

Rui Mendes

Vogal


João Nepomuceno Baltazar de Lima



A.B. - António Bernardo & Associado
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

FUNDAÇÃO GDA

Exercício de 2015

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de “FUNDAÇÃO GDA” as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015 (que evidencia um total de **690.588 €** e um total de capital próprio de **535.196 €**, incluindo um resultado líquido positivo de **21.004 €**), a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração das Alterações no Capital Próprio do exercício findo naquela data, bem como o Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Fundação e o resultado das suas operações, bem como a adopção de critérios e políticas contabilísticas adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

3. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas e as Recomendações Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

4. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de "FUNDAÇÃO GDA" em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

8. Relato sobre outros requisitos legais

É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as Demonstrações Financeiras do Exercício.

Lisboa, 12 de Abril de 2016



Dr. António Bernardo, R.O.C. 501
em representação de
AB – ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

